

SEST SENAT



CICLO DE DEBATES

SIGA VIVO

Pelo fim
da violência
no trânsito

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de
Aprendizagem do Transporte

SEST SENAT?

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE

**SERVIÇO NACIONAL DE
APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE**

MISSÃO E VISÃO

A missão do SEST SENAT é desenvolver e disseminar a cultura de transporte, promovendo a melhoria da qualidade de vida e do desempenho profissional do trabalhador, bem como a formação e a qualificação de novos profissionais para eficiência e eficácia dos serviços a serem prestados à sociedade.

UNIDADES



140 unidades no Brasil
24 unidades em Minas

AREAS DE ATUAÇÃO

SAUDE

Médicos
Dentistas
Psicólogo
Fisioterapeuta



AREAS DE ATUAÇÃO

LAZER

Piscina
Churrasqueiras
Campo de futebol
Quadras
Etc



AREAS DE ATUAÇÃO

ESPORTE

Futebol, Natação e Hidroginástica



AREAS DE ATUAÇÃO

EDUCAÇÃO

Cursos Presenciais

Cursos Técnicos

Cursos On-Line

Ciclo de Palestras



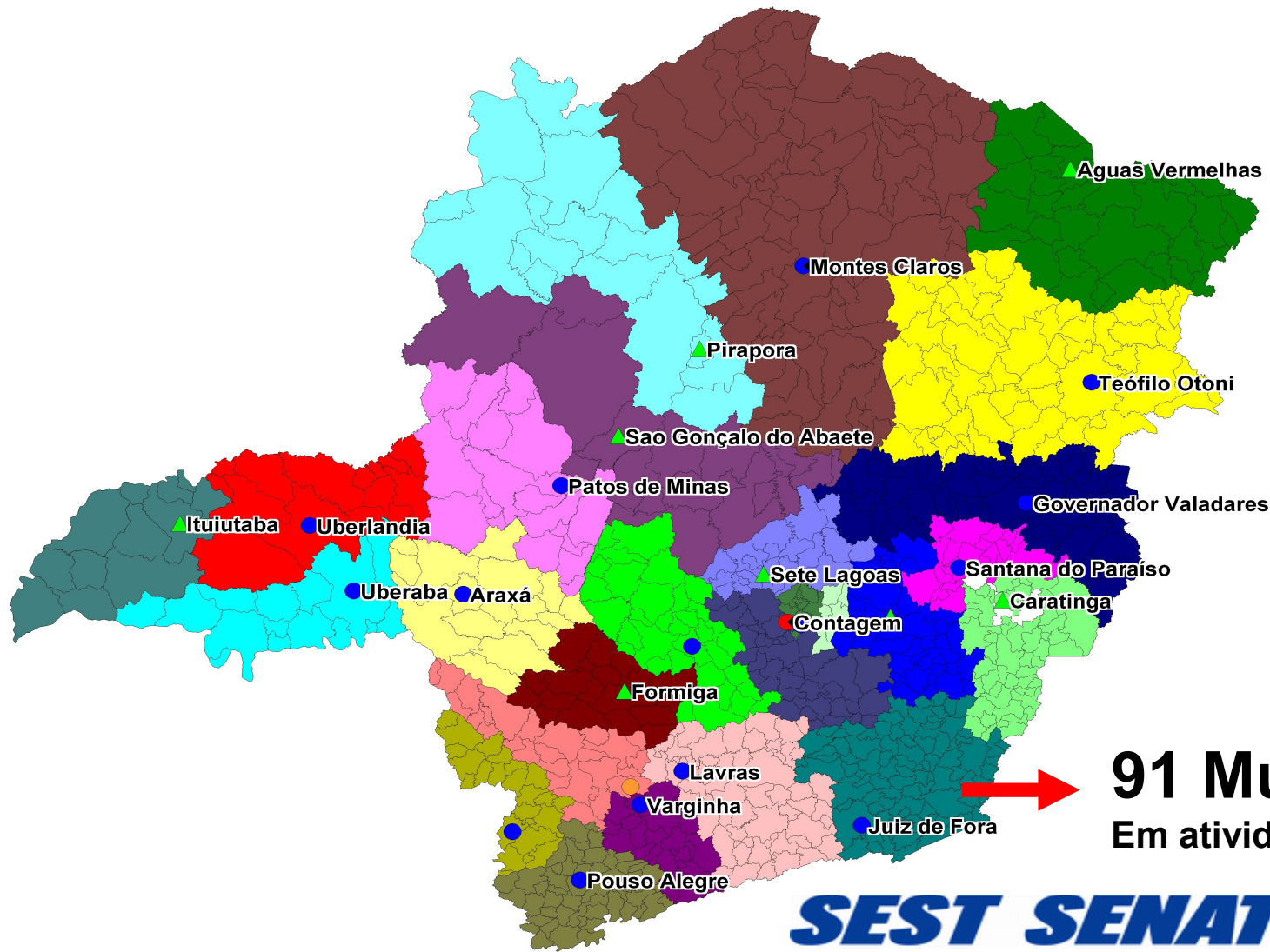
RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

No Brasil:

SEST: Mais de 47 milhões de pessoas em consultas médicas, odontológicas e atividades de promoção social,

SENAT: Capacitou mais de 10 milhões de pessoas em programas de treinamento e formação profissional.

JUIZ DE FORA?



91 Municípios
Em atividade desde 2002



RESULTADOS

SEST:

Odontologia: 83.000 atendimentos

Area médica: 10.000 atendimentos

A partir de 2010

Fisioterapia: 1.400 atendimentos

Psicologia: 1.100 atendimentos

RESULTADOS

SENAT:

Mais de **1.421.043** homemxhoras de treinamento
Em torno de **50.000** pessoas que estiveram em treinamento.

AÇÕES

EDUCAÇÃO PARA UM TRÂNSITO MELHOR

SEST SENAT

Blitz Educativas

PRF, PRE, Setra, etc



SEST SENAT

Projeto nas Escolas

Educação para o Trânsito

2011

Cerca de 1000 jovens participaram



SEST SENAT

Projeto Com a 3.^a Idade

Oficina a Terceira
Idade e o Trânsito



SEST SENAT

Aproximação Dos Condutores com os Agentes Fiscalizadores



SEST SENAT

Aproximação Com Empresas

Palestra sobre riscos
nas Passagens de
Nível Empresa MRS



SEST SENAT

Cursos Presenciais

2011 - 8.839 alunos

2012 - 3.471 alunos



CURSOS PRESENCIAIS

Qualificação Profissional



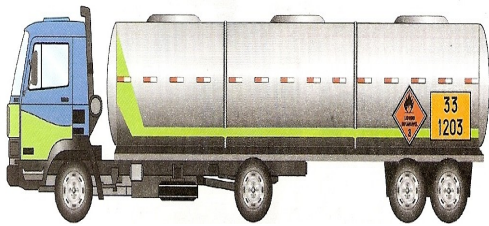
TREINAMENTOS

FORMAÇÃO DE NOVOS MOTORISTAS



CURSOS PRESENCIAIS

Regulares - OBRIGATÓRIOS



ALERTA

<http://www.blog.saude.gov.br>

20 de junho de 2012

Ministério da Saúde

Sistema Único de Saúde (SUS)





A MORTE PEDE PASSAGEM

Estudo inédito sobre a violência no trânsito aponta o Brasil como o segundo país do mundo em número de vítimas fatais de acidentes de moto. Como resolver essa tragédia?

ADRIANA DIAS LOPES

São Paulo, madrugada de sábado para domingo, 15 de abril. A festa de aniversário do filho de 10 anos acabara fazendo pouco tempo quando Alexandre Luiz Neves decidiu ir ao encontro de um amigo perto dali. De motocicleta, seu meio de transporte e instrumento de trabalho, levaria pouco mais de cinco minutos. Neves saiu de casa prometendo voltar logo. Não voltou. No meio do caminho, foi atropelado por um carro

que havia cruzado o sinal vermelho. Neves foi arremessado a 5 metros de distância. Aos 33 anos, morreu no asfalto, vítima de traumatismo craniano e hemorragia interna.

A morte de Neves ilustra, tristemente, uma das grandes tragédias de nosso tempo. O Brasil é o segundo país do mundo em vítimas fatais em acidentes de moto. São 7,1 óbitos a cada 100.000 habitantes. Só no Paraguai se morre mais (veja o quadro nas pág. 138 e

PARA MELHORAR

As principais propostas criadas no Fórum de Acidente de Motocicleta, evento coordenado pelo Instituto de Ortopedia, do Hospital das Clínicas, em São Paulo, em abril deste ano

1 — Estabelecer cursos de habilitação rigorosos, com formação e avaliação ambientadas às condições do trânsito. Hoje, as aulas contemplam testes em locais distantes do trânsito, cuja exigência se limita a acelerar e frear a moto, fazer uma curva e estacionar

2 — Criar um sistema de avaliação periódica das condições das motocicletas. Hoje não há essa exigência

3 — Definir por onde a moto deve trafegar. Hoje ela pode circular na mesma pista dos carros ou no meio deles

4 — Criar uma regulamentação mais rigorosa para a atividade dos motoboys, com treinamento específico e definição do vestuário. Hoje as empresas não são obrigadas a oferecer orientações próprias para esse tipo de condutor

5 — Estabelecer a notificação compulsória dos atendimentos de vítimas de acidentes de trânsito. Hoje isso não é obrigatório

6 — Implementar cursos regulares na formação de crianças, para que elas tenham noções de um trânsito seguro com o uso da motocicleta como meio de transporte. Hoje algumas escolas oferecem esse tipo de atividade aos alunos, mas somente em relação ao trânsito com carros

7 — Definir um limite de velocidade específico para a moto. Hoje esse limite é igual ao do automóvel

Fonte: Júlia Greve, fisiatra do Instituto de Ortopedia, e José Eduardo Gonçalves, diretor executivo da Abraciclo



FOTO: NILTON PEREIRA/AGÊNCIA ESTADUAL

4 — Criar uma regulamentação mais rigorosa para a atividade dos motoboys, com treinamento específico e definição do vestuário. Hoje as empresas não são obrigadas a oferecer orientações próprias para esse tipo de condutor

JÁ EXISTE!!!!

RESOLUÇÃO 350/2010

Art. 1º Instituir curso especializado obrigatório destinado a profissionais em transporte de passageiro (mototaxista) e em entrega de mercadorias (motofretista), que exerçam atividades remuneradas na condução de motocicletas e motonetas.

RESOLUÇÃO 356/2010

Estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta, e dá outras providências.

OBRIGADA

Gisele Franco

**Coordenadora de Desenvolvimento Profissional
SEST SENAT – Unidade Juiz de Fora**

**Av. Juiz de Fora, 1500 – Granjas Betânia
Tel.: (32)3249-2200**

giselefranco@sestsenat.org.br